

POSIÇÃO DO CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LINDA-A-VELHA E QUEIJAS

As escolas do AELaVQ têm o orgulho de ter cumprido durante décadas a sua função educativa, contribuindo para a integração, transmissão do saber e o desenvolvimento de competências de sucessivas gerações de alunos.

No Projeto Educativo de 2020-2023 do AELaVQ, página 31, é assumida como missão “oferecer à comunidade um serviço educativo de qualidade, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, capazes de atuar como agentes de mudança, num ambiente participativo, aberto e integrador, num agrupamento reconhecido pelos padrões de exigência e responsabilidade, que valoriza o conhecimento como forma de realização pessoal e como condição de acesso ao prosseguimento de estudos e ao mundo de trabalho. Tal implica assegurar o sucesso educativo e o compromisso com uma educação inclusiva, humanista, justa e centrada na integridade humana”.

Porém, dada a falta de inúmeros recursos humanos e estruturais, o AELaVQ, à semelhança do que se verifica na maior parte das escolas e agrupamentos do país, receia ver comprometida a sua missão e o cumprimento do estipulado na Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 446/86.

Com efeito, para cumprir a sua missão com qualidade e dignidade é indispensável que estejam reunidas e garantidas as condições que permitam que o processo de ensino-aprendizagem decorra com equilíbrio e eficácia. Devem ser encontradas soluções, não numa perspetiva economicista, mas mais ampla, humanista, que corresponda às necessidades do presente e do futuro.

Considerando os problemas conhecidos, que ao longo dos anos se têm agravado e de que a situação de protesto generalizado é um reflexo, o Conselho Geral exorta o governo e, concretamente, o Ministério de Educação, a que tenha coragem de negociar e decidir medidas, não em função de uma visão imediatista, mas perspetivando o futuro a médio e a longo prazo, consciente dos prejuízos que a degradação das profissões e das condições indicadas já acarretam, e acarretarão cada vez mais gravemente, não apenas para os trabalhadores docentes e não docentes, mas para os jovens alunos e suas famílias, para a comunidade e para o país.

Linda-a-Velha, 2 de maio de 2023

O Presidente do Conselho Geral

José António Pacheco